

SAXOFONE NO ENSINO SUPERIOR: MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES ENTRE 2020 – 2023.¹

Saxophone in higher education: Mapping dissertations and theses from 2020-2023.

Ruan Alves Rodrigues

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo geral mapear a publicação de teses e dissertações entre 2020 e 2023 relacionadas ao saxofone. Para tanto, usou-se metodologia de análise qualitativa-quantitativa, junto à análise documental, onde os dados foram levantados, analisados pontualmente e categorizados. Na fundamentação teórica, foram discutidas as categorias propostas por Almeida (2017) e Rosa (2018), assim como a escolha dos conceitos de classificação utilizados pelo primeiro autor. O estudo foi estruturado em 04 (quatro) etapas: a primeira constitui-se do processo de busca e seleção dos trabalhos acadêmicos; a segunda, do levantamento, seleção e mapeamento geográfico e institucional das dissertações e teses; a terceira, a descrição dos trabalhos selecionados por meio de um breve resumo; e a última etapa, a categorização dos trabalhos por grupos temáticos. A partir deste mapeamento, foi possível compreender a localização geográfica e institucional sobre a pesquisa *stricto senso* de temáticas relacionadas ao saxofone. Deste modo, observou-se que, nas pesquisas selecionadas, a temática “Práticas interpretativas do repertório do saxofone”, em contrapartida às demais, se apresentou com maior recorrência.

Palavras-chave: sax; saxofone; *saxophone*; saxofonista; mapeamento; ensino superior.

ABSTRACT

The present research has as its general objective to map the publication of theses and dissertations between 2020 and 2023 related to the saxophone. To this end, a qualitative-quantitative analysis methodology was employed alongside documentary analysis, through

¹ Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Música, vinculado ao Departamento de Música, do Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco, com orientação do Prof. Leonardo Pellegrim Sanchez.

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. Leonardo Pellegrim Sanchez (Orientador); Prof. Dr. Sérgio Ricardo de Godoy Lima (Examinador Interno); Prof^a. Dr^a. Cristiane Maria Galdino de Almeida (Examinador Interno).

which data were collected, analyzed in detail, and categorized. In the theoretical framework, the categories proposed by Almeida (2017) and Rosa (2018) were discussed, as well as the choice of classification concepts used by the former author. The study was structured into four (04) stages: the first consisted of the process of searching for and selecting academic works; the second, of surveying, selecting, and geographically and institutionally mapping the dissertations and theses; the third, of describing the selected works through a brief summary; and the final stage, of categorizing the works into thematic groups. From this mapping, it was possible to understand the geographical and institutional distribution of *stricto sensu* research on themes related to the saxophone. In this regard, it was observed that among the selected studies, the theme “*Interpretative practices of the saxophone repertoire*”, in contrast to the others, appeared with greater recurrence.

Keywords: sax; saxofone; saxophone; saxophonist; mapping; higher education.

1 - INTRODUÇÃO

Esse trabalho é um mapeamento das produções de teses e dissertações sobre o saxofone no Brasil em um período de quatro anos (2020–2023). O trabalho vem contribuir para a ampliação, promoção e visibilidade do acervo sobre a pesquisa de saxofone nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, além de impulsionar o aumento do número de pesquisas dedicadas a esse campo específico.

A produção acadêmica relacionada ao saxofone constitui uma parte importante para subsidiar o estudo teórico e prático do instrumento. Embora as primeiras pesquisas acadêmicas tenham se iniciado em 1998², foi somente a partir de 2010 que esses estudos receberam atenção significativa, com um aumento notável nas publicações sobre o tema (Almeida, 2017). A partir disso, alguns autores buscaram analisar e categorizar as publicações. Segundo Almeida (2017), a pesquisa sobre temas relacionados ao saxofone tem como uma possível justificativa a criação de cursos superiores relacionados ao instrumento. Ademais, com o aumento da oferta de cursos de mestrado e doutorado, o saxofone foi se tornando um objeto de investigação de maior amplitude, segundo o autor:

É indiscutível o aumento significativo das publicações relacionadas ao saxofone (gráfico 2), sendo que uma das justificativas para tal crescimento pode ser o aumento dos cursos superiores de saxofone que produzem, através de duas atividades de

² Segundo Almeida (2017) o primeiro trabalho encontrado foi: “O repertório brasileiro para saxofone na música de câmara” (CAPISTRANO, 1998) apud Almeida (2017. p. 10).

pesquisas, trabalhos relacionados ao instrumento. Dessa forma, fica patente que a inserção do saxofone nos cursos superiores de música incentiva o desenvolvimento da prática do instrumento, inclusive através da pesquisa. Observa-se também que o saxofone foi se tornando um instrumento mais investigado com o aumento das ofertas de cursos de mestrados e doutorados em música (gráfico 3) (Almeida, 2017, p. 11).

Para tais seleções, Almeida (2017) utilizou um processo metodológico de busca por palavras-chave, esse processo foi separado em duas etapas. A primeira consistiu na busca de trabalhos acadêmicos mediante a consulta do currículo LATTES dos professores de saxofone dos cursos de graduação e pós-graduação em música no Brasil. A segunda etapa incorporou pesquisa em bibliotecas online de graduação e pós-graduação em música, periódicos, anais e colóquios de música. Nessa perspectiva, os trabalhos selecionados foram as iniciações científicas, artigos, TCCs, dissertações e teses.

Subsequentemente, Rosa (2018) conduziu um estudo sobre a contextualização, levantamento, categorização e atualização do panorama sobre o saxofone na música brasileira. O autor constatou que tais trabalhos eram, em sua maioria, referentes à música popular brasileira, e, em menor quantidade, à música brasileira de concerto. Rosa (2018) informa que essa dicotomia se deu por um contexto sócio-histórico da utilização do saxofone durante o século XX. Segundo o autor, foram selecionados e analisados 36 (trinta e seis) trabalhos que abrangeram o saxofone na música popular brasileira. Dos 36 (trinta e seis) trabalhos, 20 (vinte) foram artigos, 04 (quatro) foram TCCs, 09 (nove) dissertações e 03 teses.

Tomando como base o itinerário metodológico proposto por Almeida (2017), Rosa (2018) utilizou a busca e a seleção dos trabalhos através dos títulos das publicações. Por conseguinte, as produções foram analisadas e selecionadas. Devido ao contexto de seu trabalho, Rosa (2018) optou por utilizar grupos de categorização distintos aos de Almeida (2017). O autor selecionou artigos, TCCs, dissertações e teses.

Na mesma senda, o trabalho de Almeida e Chagas (2021), intitulado “Trabalhos acadêmicos relacionados ao saxofone publicados no Brasil entre 1998 e 2019: levantamento e apontamentos quali-quantitativos sobre a produção”, os resultados também apontaram para um crescimento das pesquisas em torno da temática do saxofone nas IES brasileiras. Foi observado pelos autores a adição de 13 (treze) publicações relacionadas ao saxofone, além disso, mais 02 (dois) cadernos de eventos da pesquisa em música. Partindo da classificação por nível de produção, foram encontrados 09 (nove) artigos, 03 (três) dissertações e 01 (um) TCC. Contudo, os autores também observaram que, no período entre 2018 e 2019, ocorreu uma queda de 70% na produção acadêmica relacionada a esse tema. Tal qual Rosa (2018), Almeida e Chagas

(2021) também utilizaram o processo metodológico de busca semelhante, agora em um recorte temporal entre 2017 e 2019.

Quanto ao processo analítico dos dados coletados, os autores seguiram caminhos correlatos, no entanto, divergem em alguns pontos. Almeida (2017) propôs grupos temáticos, denominados: práticas interpretativas do repertório do saxofone; o ensino e pedagogia do saxofone; e saxofone: resgate da memória. O primeiro grupo temático, intitulado ‘Práticas interpretativas do repertório do saxofone’, refere-se a análises e propostas interpretativas à performance musical do saxofonista, seja no repertório da música popular ou no repertório de concertos. No grupo ‘ensino e pedagogia do saxofone’, o autor selecionou os trabalhos que dispuseram de temáticas como os estudos de digitação, sonoridade e técnicas estendidas. Nesta mesma categoria, também foram abordados os estudos do saxofone como meio para uma aprendizagem musical, o saxofone na escola básica, a análise do repertório de saxofone no ensino superior e, por fim, as análises do fazer musical de grupos de saxofone. Para o grupo denominado ‘saxofone: resgate da memória’, Almeida (2017) fez um levantamento dos trabalhos que se dedicaram aos contextos históricos do saxofone como influência no fazer musical, seja no âmbito da música de concerto europeia e brasileira, seja no contexto da música popular brasileira.

Por sua vez, Rosa (2018), baseando-se na estrutura de Almeida (2017), propôs 03 (três) novas categorias analíticas, respectivamente: histórica e biográfica, técnico-analítica, e propostas interpretativas. Foi necessária a criação de novas categorias, pois, segundo Rosa (2018), a categorização proposta por Almeida (2017) revelou-se inadequada para sua pesquisa, já que tratava de um contexto amplo da produção acadêmica sobre saxofone e não estritamente da música brasileira. Para observar os artigos estudados, Rosa (2018) descreve tais categorias como:

Histórica e biográfica: sendo as pesquisas que tratam da história do saxofone ou de vida e obra de algum compositor; técnico-analítica: que se referem aos aspectos composicionais de determinada obra ou compositor; propostas interpretativas: produções voltadas para a análise de aspectos da performance musical (Rosa, 2018, p. 6).

Baseado na minha vivência como estudante do curso de licenciatura em música da UFPE, assim como minhas observações cotidianas sobre a influência e utilização do saxofone nas atividades previstas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da licenciatura, reparei que se fazia necessário a reflexão sobre temas relacionados ao saxofone na instituição. Essa percepção veio à tona quando passei a considerar quais e quantas temáticas relacionadas ao saxofone aludem à pesquisa, ao ensino e à extensão no departamento de música da UFPE. Observa-se

que, além das disciplinas de instrumento complementar e prática instrumental, não é incentivada a pesquisa ou o diálogo do tema “saxofone” com outras disciplinas vigentes no PPC da licenciatura. Em decorrência dessa percepção, optei por buscar fontes que investigaram a produção acadêmica relacionada ao saxofone nas instituições brasileiras, e nesta busca encontrei os trabalhos de Almeida (2017), Filho (2018) e Almeida e Chagas (2021).

Ao analisar os trabalhos de Almeida (2017), Rosa (2018) e Almeida e Chagas (2021), observei quatro fatores fundamentais na construção de suas pesquisas: o recorte temporal, o nicho de pesquisa, as categorizações criadas e a metodologia. Partindo do recorte temporal, os autores elaboraram uma linha do tempo, iniciada a partir da primeira publicação de seu nicho de pesquisa, até o ano de publicação de seus trabalhos. A única exceção ocorreu no trabalho de Almeida e Chagas (2021), que propunha uma atualização dos dados, parametrizando o recorte de 2017 a 2019. Como citado anteriormente, os dois autores possuem nichos de pesquisa diferentes, mas que dialogam entre si, tanto que a metodologia e o conceito da classificação utilizados por Rosa (2018) tiveram como base o trabalho de Almeida (2017). Logo, este trabalho também se utilizará dos quatro fatores supracitados, já que serão selecionadas e analisadas as dissertações e teses mais recentes, compreendendo o recorte temporal dos últimos quatro anos (2020–2023).

Nesse recorte temporal estarão presentes as pesquisas realizadas durante os contextos de pandemia e pós-pandemia. Segundo a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e o Sistema Unidade Aberta do SUS (UNASUS), a pandemia causada pelo Covid–19 compreendeu três anos e três meses, de 11 de março de 2020 a 05 de maio de 2023. Tal recorte temporal suscita demandas de pesquisa relacionadas a possíveis atrasos nas publicações, mudanças no modo de divulgação e apresentação desses trabalhos, entre outros. Entretanto, este trabalho não tem o intuito de averiguar as mudanças nas maneiras do fazer acadêmico durante a pandemia e pós-pandemia, no entanto, os dados apresentados trazem alguns indícios, que apesar de estarem fora do escopo deste trabalho, demonstram algum tipo de impacto na produção nacional.

Neste trabalho, devido ao pouco tempo disponível, analisei somente o catálogo de teses e dissertações da CAPES³, porquanto ser uma das principais bases de dados atualizadas de pesquisa no âmbito da pós-graduação no Brasil.

Baseado nessas reflexões e nos dados trazidos anteriormente pelos autores Almeida (2017), Rosa (2018) e Almeida e Chagas (2021), chegamos às questões de pesquisa para a condução deste estudo: quais foram as produções de teses e dissertações relacionadas ao

³ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

saxofone nos últimos quatro anos? Quais temáticas foram abordadas nessas teses e dissertações? Sobre quais grupos de classificação os trabalhos selecionados têm mais afinidade conforme as categorias criadas por Almeida (2017)? Quais regiões do Brasil e unidades federativas os trabalhos selecionados para essa pesquisa foram produzidos?

2 - DO PROCESSO DE BUSCA E SELEÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

Para Souza e Kerbauty (2017), as pesquisas voltadas para o estudo das relações educacionais compreendem um amplo campo de estudo e temas que evidenciam multiplicidades de problemas de pesquisa. Baseando-se nos textos de Gatti, as autoras inferem que os pesquisadores e as pesquisadoras em educação tendem a fazer escolhas que compreendem múltiplos caminhos, o que pode facilitar a compreensão de fenômenos, para além de uma perspectiva de abordagem. No contexto desta pesquisa, propomos um itinerário metodológico que contempla a abordagem mista, qualitativa-quantitativa, e a análise documental.

As reflexões que permeiam a utilização das abordagens quantitativas e qualitativas suscitaram, durante as últimas décadas, debates sobre os limites de seus respectivos empregos, bem como suas diferenças. Sucinta e dicotômica, a primeira abordagem — quantitativa — baseia-se na utilização de dados estatísticos, e a segunda — qualitativa — lida com interpretações das realidades sociais. No entanto, alguns pensadores dedicados ao tema assumem um posicionamento que questiona a eficiência desta perspectiva dicotômica e incompatível entre abordagens quantitativas e qualitativas para o campo das ciências sociais (Flick 2004; Creswell 2007; Creswell e Clark 2007; Gamboa 1995; Souza e Kerbauty 2017). Neste entendimento, propõem uma perspectiva de abordagem mista ou chamada de **quanti-qualitativa/quali-quantitativa**.

Nesta senda, Flick (2004) aponta que combinar métodos quantitativos e qualitativos (quanti-qualitativa ou quali-quantitativa) pode ajudar a evitar o reducionismo. Ao juntar esses dois enfoques, é possível aproveitar o controle de vieses dos métodos quantitativos e, ao mesmo tempo, a compreensão mais profunda proporcionada pela participação dos envolvidos na pesquisa, característica dos métodos qualitativos. Essa combinação permite identificar variáveis específicas, sem perder de vista a visão global do fenômeno. Além disso, ela enriquece as descobertas feitas em condições controladas com informações do contexto real onde os fatos acontecem, tornando os resultados mais confiáveis e válidos ao usar diferentes técnicas de investigação. Para tanto, Creswell e Clark (2007), em sua obra “Pesquisa de métodos mistos”,

propõem quatro desenhos metodológicos da abordagem-pesquisa quanti-qualitativa/quali-quantitativa⁴:

- Triangulação: que comparou dados estatísticos com dados qualitativos obtidos simultaneamente;
- Embutido: no qual um conjunto de dados (quantitativos) apoia os outros dados (qualitativos) ou vice-versa;
- Explanatório: no qual dados qualitativos são utilizados para explicar resultados quantitativos ou vice-versa;
- Exploratório: cujos resultados qualitativos contribuem para o desenvolvimento do subsequente método quantitativo.

Essas duas últimas perspectivas, explanatória e exploratória, serão os pilares para o cumprimento dos objetivos propostos. Para isso, seguimos as diretrizes da Análise Documental como metodologia na pesquisa qualitativa, entendida como um conjunto de procedimentos técnicos e científicos específicos para examinar e interpretar o conteúdo de diferentes tipos de documentos, extraindo deles as informações mais relevantes conforme os objetivos da pesquisa (LIMA JUNIOR, Eduardo *et al.* 2021, p. 36–51).

Assim, após a busca do levantamento bibliográfico referente à categorização e análise sobre os estudos do saxofone no Brasil, embasados em Almeida (2017), Rosa (2018) e Almeida e Chagas (2021), seguiremos o seguinte itinerário metodológico:

A seleção da fonte para a busca das publicações, através do catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (*on-line*), visto que a plataforma reúne pesquisas realizadas no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, de maneira atualizada. Em seguida, iniciamos o processo de busca dos textos por meio da pesquisa das palavras-chave: sax, saxofone, *saxophone* e saxofonista. Para tanto, as teses e dissertações foram reunidas mediante a presença de algum desses termos no título, resumo ou palavras-chave dos textos. Após a seleção das teses e dissertações, serão parametrizados o ano e a origem das publicações.

Também foram analisados os conteúdos, as metodologias e as áreas de enfoque dos respectivos trabalhos. Por conseguinte, as publicações foram classificadas conforme as categorias⁵ propostas por Almeida (2017), já que suas classificações dizem respeito a um panorama mais amplo com relação às produções publicadas no Brasil. Portanto, foi realizada a

⁴ Também referida como método misto, pelos autores.

⁵ Como referido anteriormente, as categorias propostas por Almeida (2017) são: práticas interpretativas do repertório de saxofone, ensino e pedagogia do saxofone e saxofone: resgate e memória.

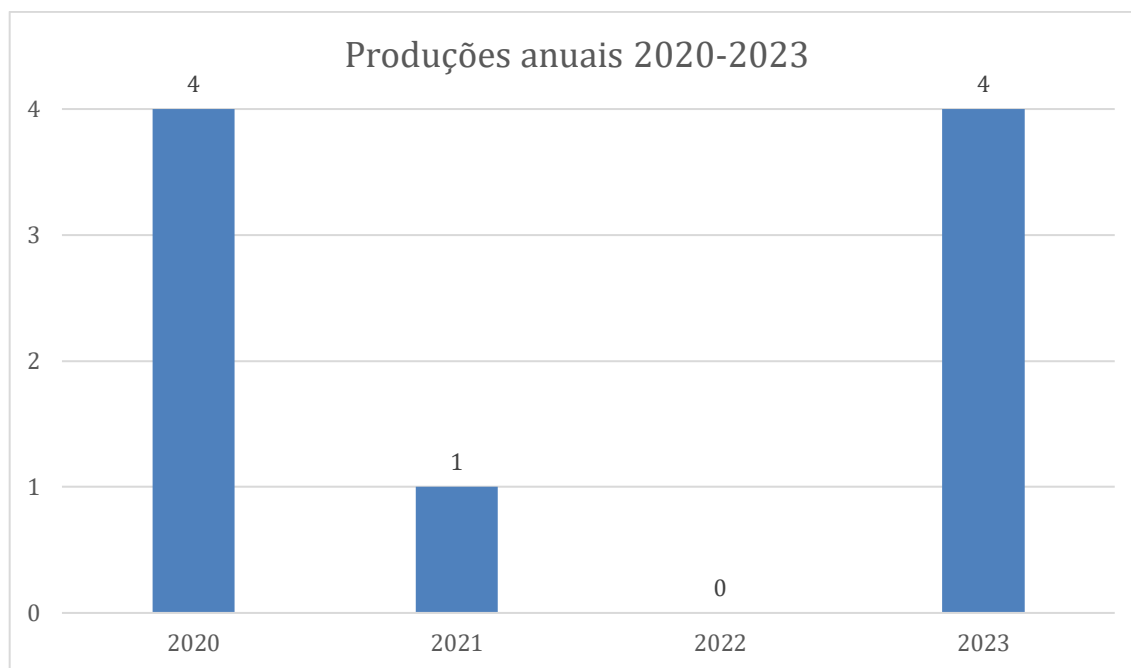
junção de categorias para que a natureza do trabalho tenha sido contemplada assertivamente, gerando assim uma classificação híbrida a partir das categorias de Almeida (2017).

2.1 Levantamento, seleção e mapeamento geográfico e institucional das dissertações e teses

Nesse processo de mapeamento, foram aplicados filtros referentes ao recorte temporal desejado (2020–2023) e ao tipo de produção (teses e dissertações), além da busca pelas palavras-chave na barra de pesquisa do site. O resultado inicial foi um total de 12 (doze) trabalhos. No entanto, 03 (três) produções não foram selecionadas, por não possuírem os termos “sax”, “saxofone”, “*saxophone*” ou “saxofonista” no título, resumo ou palavras-chave. Logo, foram selecionados 09 (nove) trabalhos para esta pesquisa, divididos em 03 (três) teses e 06 (seis) dissertações.

Mediante a produção dos trabalhos em intervalos anuais, foi observado que: em 2020, houve um total de 04 (quatro) publicações; em 2021, um total de 01 (uma) publicação; em 2022, não houve publicação; em 2023, 04 (quatro) publicações. Como demonstrado no gráfico a seguir:

Figura 1: Quantidade de publicações por categoria 2020–2023

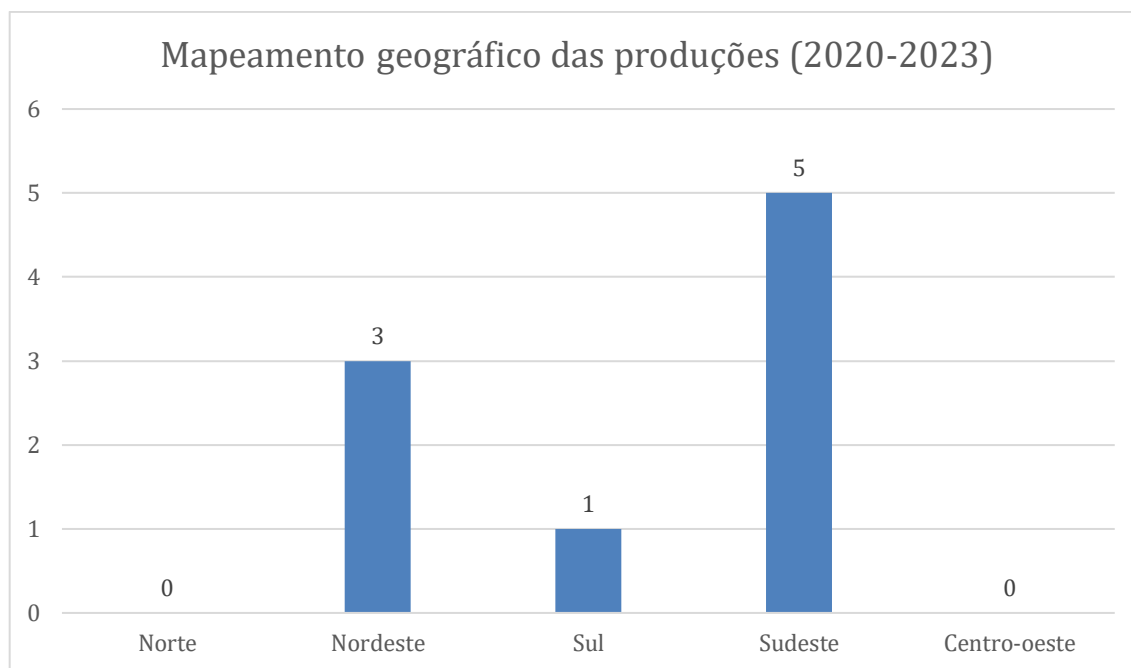


Fonte: Elaboração própria

De maneira comparativa, percebe-se que o biênio de 2021–2022 foi o período em que a produção do ensino superior sobre o saxofone no Brasil ocorreu em menor quantidade, sendo somente 01 (uma) publicação. Já os anos de 2020 e 2023 foram de maior produção, totalizando 08 (oito) publicações. Em uma linguagem percentual: o ano de 2020 teve 44,4% da produção; o ano de 2021 deteve 11,1% da produção; o ano de 2022 ficou com 0% da produção; o ano de 2023, com 44,4% das produções. À luz de um recorte temporal permeado pelo contexto mundial da pandemia, é possível inferir que os anos de maior produção foram os de 2020, por ainda ser o período de publicação das pesquisas feitas antes da pandemia, e 2023, por ser publicações feitas já a partir do segundo ano da pandemia.

Ao observar o mapeamento geográfico das produções por meio das 05 (cinco) macrorregiões brasileiras, constatamos que a região Sudeste foi a que mais produziu, em um total de 05 (cinco) trabalhos; seguida pela região Nordeste com 03 (três) trabalhos; pela região Sul com 01 (uma) produção. Por último, as regiões: Norte, devido à implementação recente do programa de pós-graduação; e Centro-Oeste, relacionada à escassez de programas de pós-graduação, com 0 (zero) produções. A disposição percentual entre as macrorregiões se dá da seguinte maneira: o Norte com 0%; o Nordeste com 33,3%; o Sul com 11,1%; o Sudeste com 55,6%; e o Centro-Oeste com 0%. Nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sul, não serão apresentados gráficos devido à ausência ou escassez de publicações. Portanto, o gráfico fica expresso da seguinte maneira:

Figura 2: Mapeamento geográfico das produções (2020–2023)



Fonte: Elaboração própria

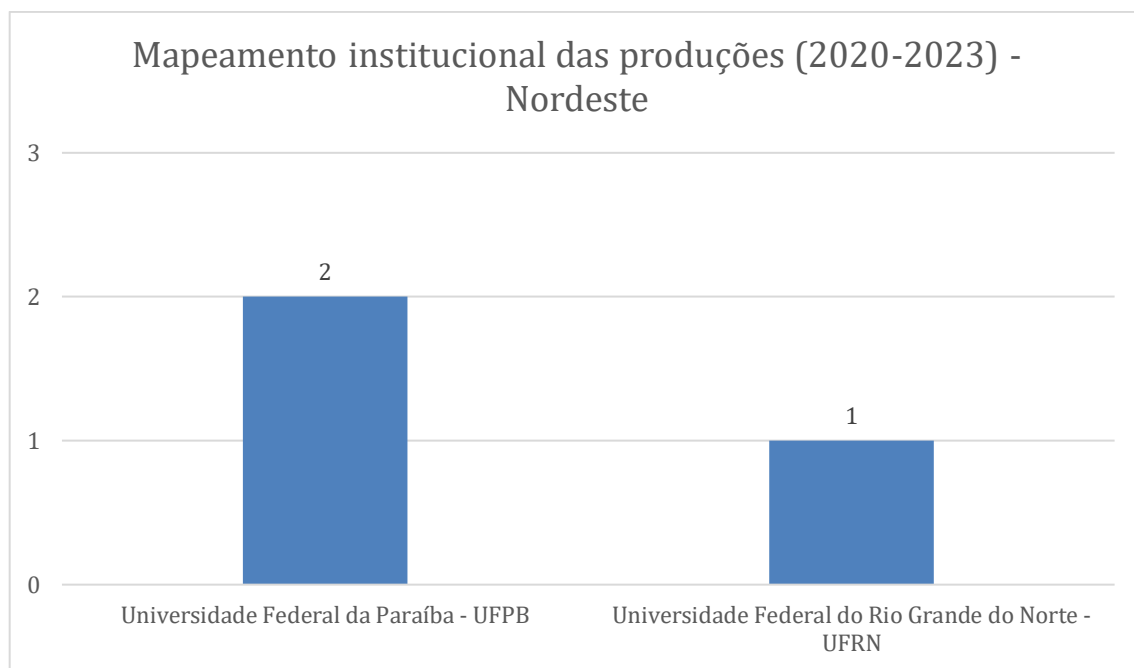
Sul:

No Sul, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) possui 01 (uma) tese publicada de 2020–2023, detendo 100% da produção acadêmica da macrorregião.

Nordeste:

A região Nordeste tem produções publicadas através da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Neste contexto, encontramos a publicação de 02 (duas) dissertações na UFPB e 01 (uma) dissertação publicada na UFRN. O Banco de Teses e Dissertações da CAPES não possui produções registradas nas universidades do estado da Bahia. Portanto, a UFPB detém uma produção de 66,7%, e a UFRN de 33,33% da produção total da macrorregião, como é possível visualizar no gráfico a seguir:

Figura 3: Mapeamento institucional das produções (2020–2023) - Nordeste.



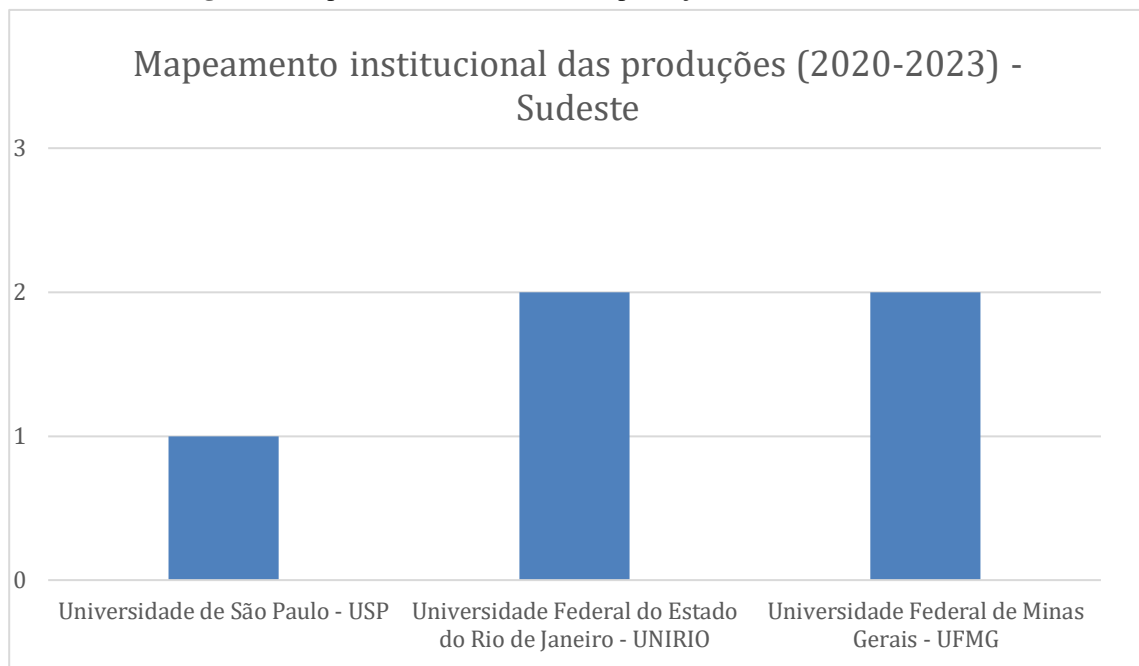
Fonte: Elaboração própria

Sudeste:

Na região do Sudeste, 03 (três) universidades participaram da produção de teses e dissertações neste recorte temporal, sendo elas: a Universidade de São Paulo (USP), com 01 (uma) tese; a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), com 01 (uma) tese e 01 (uma) dissertação; e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com 02 (duas) dissertações. Em margens percentuais, a USP⁶ obteve 20,0%, a UNIRIO 40,0% e a UFMG, 40,0% da produção total da macrorregião. Como pode ser visualizado a seguir:

⁶ Dentre as instituições mapeadas, esta foi a única IES a nível estadual que produziu trabalho científico entre 2020-2023.

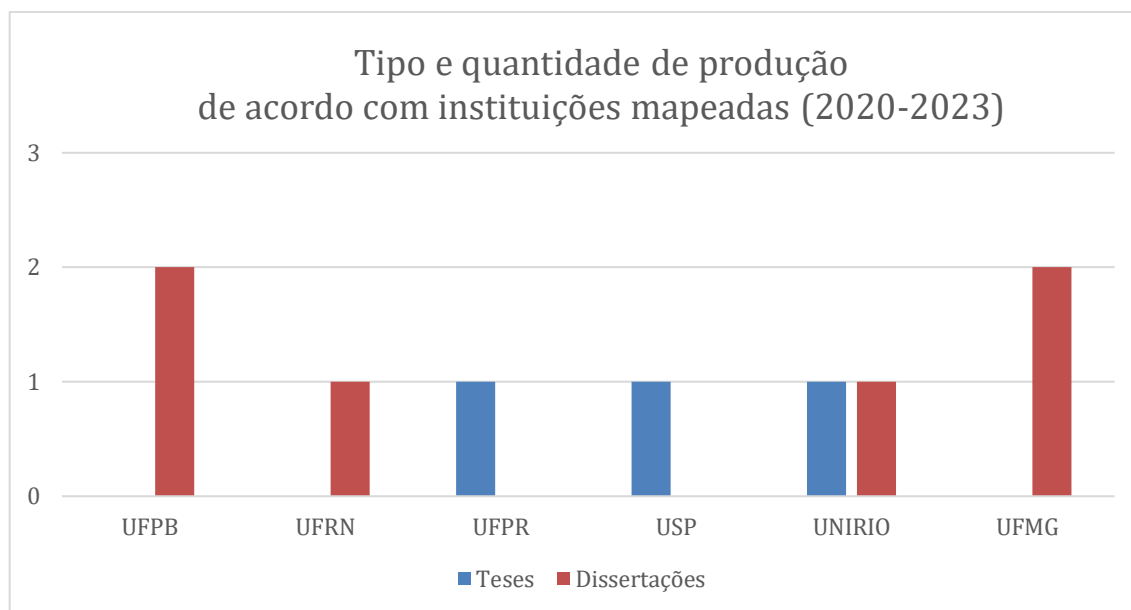
Figura 4: Mapeamento institucional das produções (2020–2023) — Sudeste



Fonte: Elaboração própria

O panorama nacional da pesquisa sobre o saxofone no nível superior fica ilustrado, institucionalmente, da seguinte forma: UFPB, com 02 (duas) produções, sendo dissertações; UFRN com 01 (uma) produção, sendo dissertação; UFPR, também com 01 (uma) produção, sendo tese; USP, com 01 (uma) produção, sendo tese; UNIRIO com 02 (duas) produções, 01 (uma) tese e 01 (uma) dissertação; e UFMG com 02 (duas) produções, sendo as mesmas, dissertações. Portanto, o gráfico fica demonstrado da seguinte maneira:

Figura 5: Tipo e quantidade de produção de acordo com instituições mapeadas (2020–2023)



Fonte: Elaboração própria

2.2 Descrição dos trabalhos selecionados

Nesta parte, será apresentado um pequeno resumo dos trabalhos coletados, junto a uma breve delineação dos objetivos, metodologias, áreas de estudo e resultados de todos os trabalhos levantados nesta pesquisa.

2.2.1 Dissertações

Na dissertação de Diego Alex Terra (2020), intitulada *“Imitando o inimitável: um estudo sobre a improvisação de Juarez Araújo no disco sax maravilha samba”*, o autor propõe “[...] promover um estudo que permita compreender e incorporar alguns aspectos das improvisações de Araújo para que, a partir delas, possamos criar novas improvisações” (TERRA, 2020). Justificando-se através da escassez de materiais didáticos voltados para a improvisação na música popular brasileira, o autor propõe análises de alguns dos elementos estilísticos ouvidos no disco e estudos destes elementos como ferramentas didáticas. O trabalho também se apoia nas áreas de musicologia, etnomusicologia, performance e aspectos histórico-sociais. Mais especificamente, foi escolhido o disco *Sax Maravilha Samba*, do intérprete Araújo (1976, apud Terra, 2020), como objeto de estudo. Para tanto, o autor fez transcrições melódicas e harmônicas do disco inteiro com o intuito de melhor compreender os limites e possibilidades do conteúdo musical para o estudo da improvisação. Em seguida, após análise dos padrões e dos elementos recorrentes encontrados na improvisação de Araújo, formulou exercícios de incorporação do material selecionado. O texto também se propôs a discutir aspectos de visibilidade, aspectos mercadológicos, influência e importância, e aspectos técnico-musicais do artista estudado.

A dissertação de Paulo Eduardo Almeida (2020), “*Concerto para saxofone Ibira Guira Recê de Edmundo Villani-cortês (1930): sua gênese, seus aspectos estruturais e interpretativos, sua aplicabilidade pedagógica e sua edição*”, teve como objetivo central a desconstrução de barreiras entre o saxofone clássico e o popular, além de auxiliar saxofonistas interessados na obra estudada e promover sua divulgação. A pesquisa é dividida em quatro partes, respectivamente: uma parte relacionada aos dados sobre o histórico de publicações associadas ao saxofone no Brasil; a segunda parte trata dos dados biográficos do compositor; a terceira se debruça sobre a análise dos dados sobre a criação e percurso da obra junto aos dados sobre a estrutura composicional, e aspectos técnicos referentes à prática saxofonística. Na quarta parte, o autor propõe uma reedição crítica da obra estudada, *Ibira Guira Recê*. Almeida (2020) conclui seu texto apontando que, até aquele momento, não havia trabalhos acadêmicos sobre as obras de Villani-Côrtes para o saxofone, bem como poucos estudos sobre a utilização de ritmos da música popular brasileira na estrutura da peça estudada. Ao final, o autor sugere apontamentos técnicos e interpretativos e propõe uma análise da aplicabilidade didática do concerto estudado.

A dissertação “*Fantasia para saxofone alto e marimba de Anderson Pessoa: abordagens analíticas e técnico-interpretativas a partir de perspectivas do compositor e de dois intérpretes*”, de autoria de Raimundo Medeiros (2023), se propõe como um guia técnico interpretativo da referida obra estudada. Para tanto, o autor usou análises estruturais e aspectos performáticos propostos pelo autor da obra. Sua pesquisa recorreu a metodologias qualitativas, mas também metodologias da pesquisa exploratória e da pesquisa-ação. Além disso, recorreu a entrevistas semiestruturadas, leitura analítica e um questionário. Medeiros observou influências e materiais musicais no processo composicional da obra estudada, mais especificamente analisou fragmentos melódicos e harmônicos, uso de escalas específicas, *patterns*⁷, e modificações rítmicas. Ao fim do estudo, foram propostos exercícios baseados nas dificuldades encontradas nas peças, como a dificuldade de articulação e frases rápidas nos superagudos, fluidez em frases de caráter jazzístico e frases interpretativas entre o saxofone e o vibrafone. Medeiros (2023), ao sugerir exercícios auxiliares na interpretação da obra, refere que:

Esses exercícios contemplaram a articulação, pois ajudam a desenvolver uma coordenação motora mais fluente entre a língua, fluxo de ar e o dedilhado, em notas rápida; os super agudos, onde foram disponibilizado ao intérprete sugestões distintas para a troca de posições nessa região, métodos que trabalham a região aguda do instrumento e outras maneiras de estudo; sugestões de estudo para as tríades em pares, através de repetições em séries; e estratégias interpretativas para tornar o diálogo

⁷ Padrões ou estruturas de escala que podem ser utilizadas em diversos contextos harmônicos.

entre o saxofone e vibrafone na seção da balada como sendo uma única melodia. (MEDEIROS, 2023, p. 82-83).

Partindo de sua própria experiência como intérprete, Paulo Rosa (2020) observou em sua dissertação de mestrado *“Nova música para saxofone no Brasil: dialogismo no repertório de concerto”* a recorrência na utilização de elementos composicionais no repertório brasileiro para saxofone. Com o objetivo de relacionar o histórico do saxofone através de seu desenvolvimento, seja no repertório tradicional ou contemporâneo brasileiro, o autor baseia-se nos pensamentos de Mikhail Bakhtin para mostrar como o saxofone e seu repertório podem estar permeados por uma dimensão extramusical. A partir de sua visão, também como compositor, o autor traz reflexões de composições próprias, constatando que compor também é um ato de “[...] inserir-se numa complexa corrente discursiva de enunciados musicais.” (ROSA, 2020). Rosa (2018) utiliza uma abordagem dialógica respaldada nas reflexões bakhtinianas para observar os fatores que contribuem para um processo de compreensão abrangente do repertório para saxofone. Esse aspecto é concebido através das ferramentas utilizadas, alinhando também ao seu processo de desenvolvimento histórico e artístico-pedagógico, e similarmente, ao saxofone como objeto isolado de seu repertório. Por fim, demonstra alguns aspectos que corroboram a hipótese inicial de que o repertório de concerto brasileiro para saxofone é cercado por vários enunciados do discurso musical.

Por sua vez, Roger Cristiano da Silva (2020) propõe na dissertação intitulada *“O ensino de saxofone na era digital: um estudo sobre professores/produtores do YouTube”*, o objetivo de “[...] investigar as características dos professores brasileiros de saxofone no YouTube, a partir da estruturação pedagógica e de divulgação dos seus canais” (SILVA, 2020). A pesquisa ocorreu por meio dos canais do YouTube de alguns produtores de conteúdo audiovisual. Em uma perspectiva educacional, o autor também se debruçou sobre as práticas docentes, elaboração de material pedagógico, relações de ensino-aprendizagem, quais os saberes articulados, e como ocorre a preparação docente na era digital. A abordagem metodológica utilizada no trabalho foi do tipo qualitativo, tendo seu campo de pesquisa *on-line* através do YouTube. Além disso, também é utilizada a metodologia do estudo de casos múltiplos. Silva (2020) analisou aspectos metodológicos e conteúdo dos produtores de conteúdo especializado mais influentes do Brasil no contexto do YouTube. O autor observou como os agentes envolvidos adaptaram e criaram o modelo de ensino de saxofone para plataformas digitais. Além disso, foram observados outros fatores como: aquisição de equipamentos inerentes a este tipo de docência (específicos para tal contexto), conhecimentos relacionados às mídias e

estratégias de *marketing* digital, e o *YouTube* como um possível espaço para o professor de música.

Já a dissertação de Vagno Higino da Silva (2021), nomeada de “*Dílson Florêncio: sua trajetória e influência no desenvolvimento do saxofone no Brasil*”, teve como objetivo “[...] investigar a importância e a influência do professor e saxofonista Dílson Florêncio [...]” (Higino da Silva, 2021). Esta pesquisa é dividida em três capítulos, o primeiro aborda a trajetória do saxofone clássico de tradição europeia no Brasil, delineando a chegada do instrumento no país, até a sua institucionalização no ensino superior, considerando os principais compositores e intérpretes. O segundo capítulo parte da análise dos principais trabalhos e apresentações de Dílson Florêncio, no intuito de reconstruir sua trajetória como educador e saxofonista. No terceiro capítulo, é apresentada a influência dessa personalidade e as mudanças causadas em contexto nacional. O procedimento metodológico é de viés qualitativo, tendo sido separado em três etapas, respectivamente: o primeiro se trata de uma revisão bibliográfica referente à área do saxofone clássico; o segundo, entrevistas com Dílson Florêncio; e o terceiro, foi um levantamento de dados referente à contribuição e influência da personalidade estudada. Também houve entrevistas a ex-alunos do Dílson Florêncio, assim como, em seguida, uma análise dos dados obtidos. Por fim, segundo o autor, foram confirmados alguns aspectos das contribuições e influências de Florêncio no ensino do saxofone clássico brasileiro.

2.2.2 Teses

Jonatas Weima Angelim (2023), propõe em sua tese de doutorado, “*A música brasileira de concerto para saxofone: as obras com técnicas estendidas nas instituições acadêmicas do Brasil e o trabalho colaborativo em novas composições*” um percurso investigativo dividido em quatro etapas, que previu, primeiramente, o levantamento das instituições que ofertam saxofone no ensino superior no Brasil, seguindo um questionário visando investigar o repertório da música brasileira de concerto para o instrumento presente nos conteúdos programáticos das instituições mapeadas; seguindo para a catalogação das obras nacionais utilizadas pelos docentes; um estudo sobre o quanto as técnicas estendidas são utilizadas na música de concerto brasileira; e por fim, buscou entender como esse repertório se faz, ou não, presente nos ambientes acadêmicos. Além dessa pesquisa, foi feito um trabalho colaborativo entre o autor e compositores voluntários à pesquisa, no intuito de produzir novas peças para o saxofone utilizando técnicas estendidas. A pesquisa também teve como objetivo fomentar a prática e estudo do repertório de concerto moderno, assim como o enriquecimento da literatura e contribuições acadêmicas e artísticas que envolvem saxofone na música brasileira de concerto. Para tanto, Angelim dedica-se longamente a história do instrumento, seus primeiros usos, e

saxofonistas pioneiros, assim como a utilização do saxofone em bandas militares ou no choro. Em continuidade ao objetivo geral da pesquisa, foram compostas 4 (quatro) novas obras com técnicas estendidas criadas a partir do processo de composição colaborativa.

A partir da tese, intitulada *“Percepções do acaso processo de criação audiovisual: improvisação livre e tecnologia”* de Ronalde Monezzi (2023), sua pesquisa é realizada através do encontro de práticas e conceitos entre improvisação livre, artes visuais, saxofone e tecnologia, onde o produto foi um conjunto de vídeo obras, chamadas de “Percepções do acaso”. A pesquisa teve o objetivo de explorar, compreender e compartilhar os processos criativos do autor, a partir de suas próprias práticas como educador, pesquisador e artista. Partindo das obras audiovisuais, o autor também desenvolve conceitos centrais em sua prática artística, indo além dos limites de sua percepção com relação às trocas de significado entre imagem, som e tecnologia. O autor também enfatiza a noção sobre a prática de transdução entre a imagem e o som, e sua percepção do acaso, durante a pandemia. As liberdades e limites da interdisciplinaridade entre as práticas da improvisação livre e tecnológica, áudio e vídeo, figuraram conceitos de transdução e interação propostos na pesquisa. Através das experimentações ocorridas durante o processo, o autor desenvolveu texto analítico sobre outros direcionamentos no âmbito das interações, sejam elas musical, visual, interdisciplinar, estética, corporeidade e computacional. Tais experiências, segundo o autor, foram de grande valor intrínseco e mostraram novos aprendizados e caminhos para a sua prática. Portanto, o autor considera que sua pesquisa e seu processo criativo estão em constante transformação e que tais experimentações contribuíram com um grande espaço de vivência e um melhor aprofundamento sensível de seu fazer artístico e de sua percepção do acaso.

Por fim, a tese de Sérgio Freire (2023), *“Multiphonic spectromorphology: structuring potential sound multiplicities within the acoustic framework of the saxophone in an experimental practice-based artistic research compositional process”*, faz relato de um processo experimental que trata dos usos dos multifônicos no saxofone como ferramenta composicional. Através da ampliação do conceito de *threshold* de Weiss e Netti, junto à abordagem de estudo dos harmônicos, de Raschèr, o autor propõe a realização de uma experiência que suscita a possibilidade de estruturar características gerais de potencial multifônico no saxofone, sendo considerado por Freire (2023) como um processo mais inclinado ao composicional e sua procura por materiais musicais. Segundo Freire (2023), tais diversificações timbrísticas observadas no decorrer do tempo podem culminar no material sonoro multifônico, detendo consequências significativas para a espectromorfologia. Portanto, o autor suscita a discussão sobre o que é escutado nos componentes que participam da

impressão de um som que se tornou múltiplo, e como esse som se diferencia dos outros. Tal visualização do potencial transformador, revela uma forma de improvisação chamada de micro-improvisação. Segundo o autor, essa abordagem é concebida de maneira orgânica, incluindo transições metaestáveis da proeminência, como afirma Freire (2023):

Esta abordagem orgânica, que inclui transições metaestáveis da proeminência de um som simples para um som múltiplo, acaba por reconsiderar a correspondência estabelecida de um para um entre os sons multifônicos e suas respectivas digitações, através das quais são produzidos. (FREIRE, 2023. p. 9)

O produto da pesquisa resultou em 7.000 amostras gravadas e catalogadas, indicando um caminho para a obtenção de sons distintos através da mesma digitação. Portanto, espectro morfologicamente, o resultado desses sons são sons multifônicos, catalogados, que fazem parte deste processo experimental de pesquisa baseado na prática artística. Ao final, o autor propôs peças para formações diferentes, seja eletrônica ou acusmática, nomeadamente *Devastações* do próprio autor, *Singela* de Ricardo Thomasi e *Eco* de Charles Neimog. Por fim, o autor menciona que a pesquisa se estruturou a partir de três perspectivas:

[...] compreender como sons complexos, incluindo multifônicos, fazem parte da experiência sonora humana e participam de vários modos de apreciação cultural; experimentação com sons complexos em um contexto acústico; e o reconhecimento de uma coleção de amostras sonoras como micro composições, ou partes de um corpo maior de trabalho, que podem ser reorganizadas dentro e fora de outras músicas. (FREIRE, 2023. p. 138, tradução nossa).⁸

Essas composições foram performadas durante o recorte temporal no qual a tese foi escrita. O autor descreve algumas características e aspectos composicionais e interpretativos de *Devastações*. Por conseguinte, são discutidos e explicitados alguns aspectos espectromorfológicos relacionados à composição, junto a uma comparação sobre a compreensão da música no ocidente em contraste com a africana.

2.3 Categorização dos trabalhos por grupos temáticos

Conforme o levantamento de Almeida (2017) sobre as publicações acadêmicas relacionadas ao saxofone no Brasil, foi observado que essa produção científica possui métrica baixa. O autor informa que, em 19 anos (1998–2017), foram encontradas 62 (sessenta e duas) publicações, mas somente 54 (cinquenta e quatro) delas foram disponibilizadas e podem ser encontradas online. A partir disso, Almeida (2017) encontrou 04 (quatro) teses, 20 (vinte) dissertações, 30 (trinta) artigos científicos, em revistas na área de música, 07 (sete) trabalhos

⁸ comprehending how complex sounds, including multiphonics, are part of the human sonic experience and participate in various modes of cultural appreciation; experimentation with complex sounds in an acoustic framework; and acknowledgment of a collection of sound samples as microcompositions, or pieces of a larger body of work, that can be reassembled into and out of other musics.

de conclusão de curso (TCC) e 01 (uma) iniciação científica, baseando-se a partir do nível da produção.

Através da delimitação dos objetivos, metodologias, áreas de estudo e resultados das teses e dissertações, os trabalhos foram categorizados a partir dos três grupos classificatórios propostos por Almeida (2017): práticas interpretativas do repertório do saxofone; ensino e pedagogia do saxofone; saxofone: resgate da memória. Partindo da coloração proposta pelo autor citado acima, também serão utilizadas as cores: Vermelha, para as produções pertencentes ao grupo de “Práticas interpretativas do repertório do saxofone”; Roxo, para os trabalhos referentes ao “Ensino e pedagogia do saxofone”; e Laranja, para as publicações referentes ao grupo temático “Saxofone: resgate da memória”. Entretanto, durante o processo de classificação da dissertação de Terra (2020)⁹, foi reconhecido que seu trabalho é transpassado por duas categorias: “Práticas interpretativas do repertório do saxofone” por tratar de aspectos técnicos e interpretativos sobre o disco *Sax Maravilha Samba*; e “saxofone: resgate da memória”, já que trata da personalidade e vida do intérprete Juarez Araújo. Portanto, devido a isso, será selecionado o Verde, que corresponderá à confluência das duas categorias citadas acima. Para melhor visualização da disposição das classificações, segue abaixo uma tabela em ordem cronológica, situando o ano, nomes das instituições, título das produções, autor, tipo de produção, e a coloração referente ao grupo temático pertencente:

⁹ “Imitando o inimitável: um estudo sobre a improvisação de Juarez Araújo no disco sax maravilha samba”

Produções de Teses e Dissertações (2020-2023)					
PORTAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES (2020-2023)	Ano	Instituições	Título	Autor	Tipo
	2020	UNIRIO	Imitando o inimitável: um estudo sobre a improvisação de Juarez Araújo no disco sax maravilha samba	Diego Alex de Freitas Terra	Dissertação
	2020	UFMG	Concerto para saxofone <i>Ibira Guira Recê</i> de Edmundo Villani-cortês (1930): sua gênese, seus aspectos estruturais e interpretativos, sua aplicabilidade pedagógica e sua edição	Paulo Eduardo Souza de Almeida	Dissertação
	2020	UFMG	Nova música para saxofone no Brasil: dialogismo no repertório de concerto	Paulo Sérgio Rosa Filho	Dissertação
	2020	UFPB	O ensino de saxofone na era digital: um estudo sobre professores/produtores do <i>YouTube</i>	Roger Cristiano Lourenço da Silva	Dissertação
	2021	UFPB	Dílson Florêncio: sua trajetória e influência no desenvolvimento do saxofone no Brasil	Vagno Higino da Silva	Dissertação
	2023	UFRN	Fantasia para saxofone alto e marimba de Anderson Pessoa: abordagens analíticas e técnico-interpretativas a partir de perspectivas do compositor e de dois intérpretes	Raimundo Ranieri Santos de Medeiros	Dissertação
	2023	UNIRIO	A música brasileira de concerto para saxofone: as obras com técnicas estendidas nas instituições acadêmicas do Brasil e o trabalho colaborativo em novas composições	Jonatas Weima Cunha Angelim	Tese
	2023	USP	Percepções do acaso processo de criação audiovisual: improvisação livre e tecnologia	Ronaldo Monezzi Filho	Tese
	2023	UFPR	<i>Multiphonic spectromorphology: structuring potential sound multiplicities within the acoustic framework of the saxophone in an experimental practice-based artistic research compositional process</i>	Sérgio Monteiro Freire	Tese

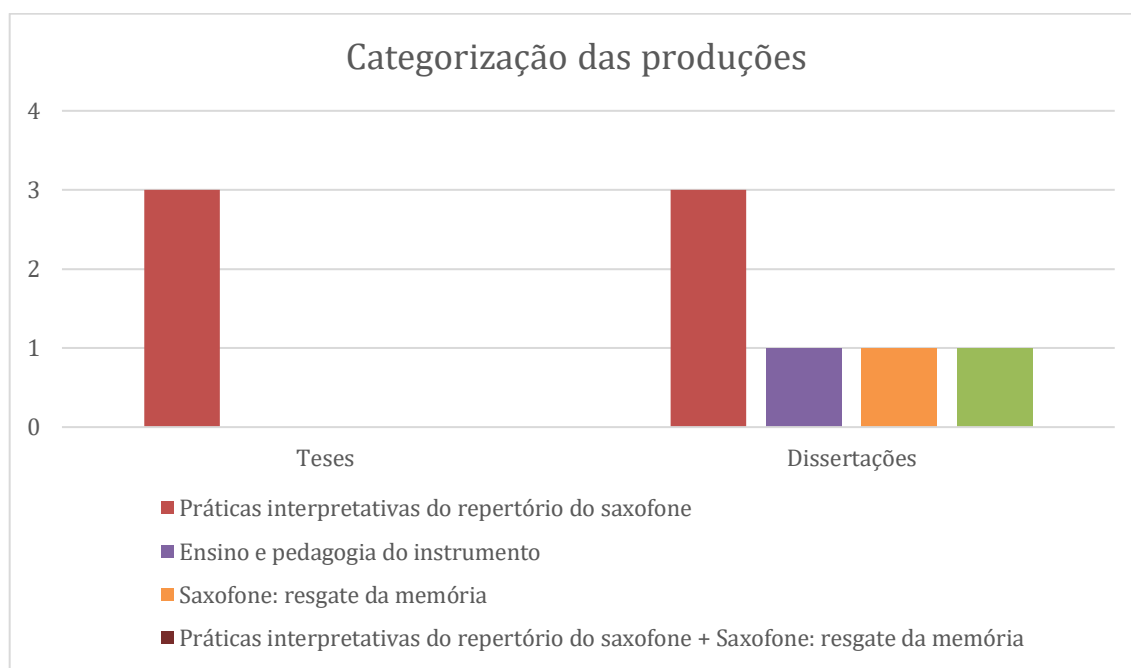
Tabela 1: Tipo e quantidade de produção de acordo com instituições mapeadas (2020–2023)

Legenda:		Práticas interpretativas do repertório do saxofone
		Ensino e pedagogia do saxofone
		Saxofone: resgate da memória
		Práticas interpretativas do repertório do saxofone + saxofone: resgate da memória

Fonte: Elaboração própria

Conforme a categorização proposta, das 09 (nove) produções: 06 (seis) pertencem à categoria de “Práticas interpretativas do repertório do saxofone”, sendo 03 (três) teses e 03 (três) dissertações; 01 (uma) produção pertence à categoria de “Ensino e pedagogia do instrumento”; 01 (uma) produção pertence à categoria de “Saxofone: resgate da memória”; e por fim, 01 (uma) pertence à categoria híbrida de “Práticas interpretativas do repertório do saxofone” + “Saxofone: resgate da memória”. Ilustrado da seguinte forma:

Figura 7: Categorização das produções



Fonte: Elaboração própria

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esta pesquisa produz levantamento a partir da CAPES; seleção por meio de descritores; mapeamento geográfico e institucional; descrições e resumos com base nos objetivos; metodologias de acordo com as áreas de estudo e conclusões; e categorização através das proposições de Almeida (2017). Recolhimento este advindo de produções *stricto sensu* dos últimos quatro anos sobre o saxofone nas IES brasileiras.

Foram observadas nuances sobre a constância das publicações, tendo o ano de 2020 com quatro publicações, o de 2021 sem (zero) publicações, o ano de 2022 com uma publicação, e o ano de 2023 novamente com quatro publicações. Além disso, é possível expor percentualmente as produções das três macrorregiões brasileiras que publicaram neste recorte temporal, e que estavam nos critérios de seleção estabelecidos para esta pesquisa, sendo: o Nordeste com 33,3%; o Sul com 11,1%; o Sudeste com 55,6%. As macrorregiões Norte e Centro-oeste não produziram. Das nove publicações selecionadas, foi constatado que a categoria que comportou mais produções foi a de “Práticas interpretativas do repertório do saxofone”.

Através dos trabalhos selecionados, é comprovada a ausência de mulheres atuando na pesquisa *stricto sensu* sobre saxofone no Brasil, já que nenhuma dessas produções foi concebida por mulheres. Portanto, seria importante uma investigação sobre a atuação musical e acadêmica delas, considerando as pautas de gênero e construções sócio-históricas. Por fim, vale salientar que esses dados estão permeados por um contexto pandêmico (COVID-19), fator que pode ter influenciado sobre os aspectos de produção e publicação desses trabalhos.

REFERÊNCIAS:

ANGELIM, Jonatas Weima Cunha. **A música brasileira de concerto para saxofone: as obras com técnicas estendidas nas instituições acadêmicas do Brasil e o trabalho colaborativo em novas composições.** 2023. 269 f. Tese (Doutorado em Música) - Instituto Villa-Lobos, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

ALMEIDA, Paulo Eduardo de. **Publicações acadêmicas relacionadas ao saxofone no Brasil: levantamento, organização e disponibilização online.** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Música) – Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, 2017.

ALMEIDA, Paulo Eduardo Souza de. **Concerto para saxofone *Ibira Guira Recê* de Edmundo Villani-Côrtes (1930): sua gênese, seus aspectos estruturais e interpretativos, sua aplicabilidade pedagógica e sua edição.** 2020. 186f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2020.

ALMEIDA, P. E. S.; CHAGAS, R. M. S. Trabalhos acadêmicos relacionados ao saxofone publicados no Brasil entre 1998 e 2019: levantamento e apontamentos quali-quantitativos sobre a produção. **MUSIFAL - Revista Eletrônica de Música da UFAL**, Maceió, AL, p. 01-09, 10 nov. 2021.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L. **Pesquisa de métodos mistos**. Porto Alegre: Penso, 2007.

FILHO, Paulo Sérgio Rosa. **Nova Música para saxofone no Brasil: dialogismo no repertório de concerto**. 2020. 139f. Dissertação (Mestrado em Música), Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2020.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
GAMBOA, Sílvia Sanchez (Org.). **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo: Cortez, 1995.

FREIRE, Sérgio Monteiro. ***Multiphonic spectromorphology: structuring potential sound multiplicities within the acoustic framework of the saxophone in an experimental practice-based artistic research compositional process***. 2023. 255f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Artes, Comunicação e Design, Programa de Pós-graduação em Música, Curitiba, 2023.

LIMA JUNIOR, Eduardo Brandão. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, p. 36-51, 2021.

MEDEIROS, Raimundo Ranieri Santos de. **Fantasia para saxofone alto e marimba de Anderson Pessoa: abordagens analíticas e técnico-interpretativas a partir das perspectivas do compositor e de dois intérpretes**. 2023. 137f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, 2023.

MONEZZI FILHO, Ronalde. **Percepções do acaso: processos de criação audiovisual: improvisação livre e tecnologia**. 2023. 128p. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Histórico da pandemia de COVID-19**. OPAS. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 03 nov. 2024.

ROSA FILHO, P. S.; ROCHA, E. Publicações acadêmicas sobre o saxofone na música brasileira: contextualização, levantamento, categorização e panorama atual. In: 4º Congresso Nas Nuvens de Música, 2018, Belo Horizonte. **Anais do 4º Congresso Nas Nuvens de Música**. Escola de Música da UFMG, 2018.

SILVA, Vagno Higino da. **Dilson Florêncio: sua trajetória e influência no desenvolvimento do saxofone erudito no Brasil**. 2022. 95f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal da Paraíba, Centro de Comunicação, Turismo e Artes, João Pessoa, 2022.

SOUZA, Kellcia Rezende; KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Abordagem quanti-qualitativa: : superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 31, n. 61, p. 21–44, 2017. DOI: [10.14393/REVEDFIL.issn.0102-6801.v31n61a2017-p21a44](https://doi.org/10.14393/REVEDFIL.issn.0102-6801.v31n61a2017-p21a44). Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29099>. Acesso em: 03 nov. 2024.

TERRA, Diego Alex Freitas. **Imitando o inimitável**: um estudo sobre a improvisação de Juarez Araújo no disco Sax Maravilha Samba. 2020. 261f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

UNASUS. **OMS declara fim da emergência de saúde pública de importância internacional referente à COVID-19**. UNASUS. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/oms-declara-fim-da-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-referente-a-covid-19>. Acesso em: 03 nov. 2024.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, gostaria de agradecer ao meu núcleo familiar, composto por meu pai, José Rodrigues, minha mãe, Aldenize Ferreira, e minha irmã Railane Alves, por estarem me apoiando de maneira direta ou indireta, financeiramente ou não, por toda a vida, e principalmente neste importante fim de curso.

Agradeço ao meu prof. Dr. Leonardo Pellegrim, que desde o início da minha jornada na UFPE vem me apoiando, guiando e ajudando com relação a assuntos da vida acadêmica, artística/profissional e pessoal, participando de maneira formativa de todo o meu processo. A tudo isso e a outras grandes vivências, serei eternamente grato.

Gostaria de agradecer à Fernanda e ao Robson que participaram do processo final de revisão da coesão e coerência deste texto. Assim como o Pedro, meu amigo de longas datas que se esforçou e revisou as normas ABNT, em prazos inéditos de devolução.

Mesmo numa perspectiva subjetiva de considerar que o agradecimento a seguir será contra intuitivo, sinto a necessidade de contemplar também a todas as experiências desagradáveis ou ruins vivenciadas ao longo desses anos. Pois, tanto as boas como as más experiências, fazem parte do processo de ensino-aprendizagem da vida.

Por fim, gostaria de agradecer as trocas, vivências, conversas, e gentilezas, a toda a comunidade da UFPE: docentes, técnicos, auxiliares de serviços gerais, amigos, colegas, e aos demais. Já que o conhecimento e experiências também se constroem de maneira comunitária, conjunta e colaborativa.